

## Peru: os riscos que corre Loreto

Categories : [Notícias](#)

Com 37 milhões de hectares, o departamento de Loreto equivale a quase um terço do Peru, mas é um dos mais pobres do país. Sua população é pouco acima de um milhão de habitantes, dos quais mais de 100 mil são indígenas. Loreto também é bastante isolado, com apenas 390 km de estradas construídas. O transporte atual é em geral fluvial ou aéreo. Por causa desse isolamento, seus recursos naturais têm sido pouco explorados e suas florestas sofreram uma taxa de 3,6% de desmatamento contra a média peruana entre 11 e 15%.

Mas essa situação tende a mudar nos próximos anos com os planos de construção de 2,6 mil quilômetros de estradas, várias ferrovias e a transformação de 4,2 mil quilômetros de rios em hidrovias. Está prevista a construção de 5 hidrelétricas e o departamento (equivalente ao que seria um estado da federação no Brasil) de Loreto também está recebendo volumosos investimentos na prospecção e exploração de petróleo.

É impossível evitar que Loreto passe por uma transformação econômica. Por isso, é um desafio imaginar como reduzir o impacto das mudanças que virão. Essa reflexão é o cerne do novo livro *Loreto Sostenible al 2021*, de Marc Dourojeanni, professor emérito da Universidade Nacional Agrária de Lima, Peru, e também [colunista de \(\(o\)\)eco](#).

No texto, Dourojeanni não imagina parar as atividades de mineração, exploração de petróleo e de madeira, mas procura pensar quais são as melhores opções que as compatibilizem com um futuro o mais sustentável possível. Ele faz sugestões sobre as formas de melhorar o transporte, a matriz energética e também fala sobre a urgência da regularização fundiária na Amazônia Peruana, um problema também fundamental no Brasil.

A publicação, no original em espanhol, está disponível online e pode ser baixada gratuitamente: